

tice mais largo, segmento genital claro, te-rebra e manchas laterais, castanhas.

Holótipo: macho, Joacema, Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil, em caatinga, J. C. M. Carvalho col., na coleção do autor. *Alótipo*: fêmea, mesmas indicações que o holótipo.

Aproxima-se de *Dagbertus mexicanus* Carvalho & Schafner, 1974, diferenciando-se desta e de outras espécies do gênero pela forma da mancha clara do disco do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

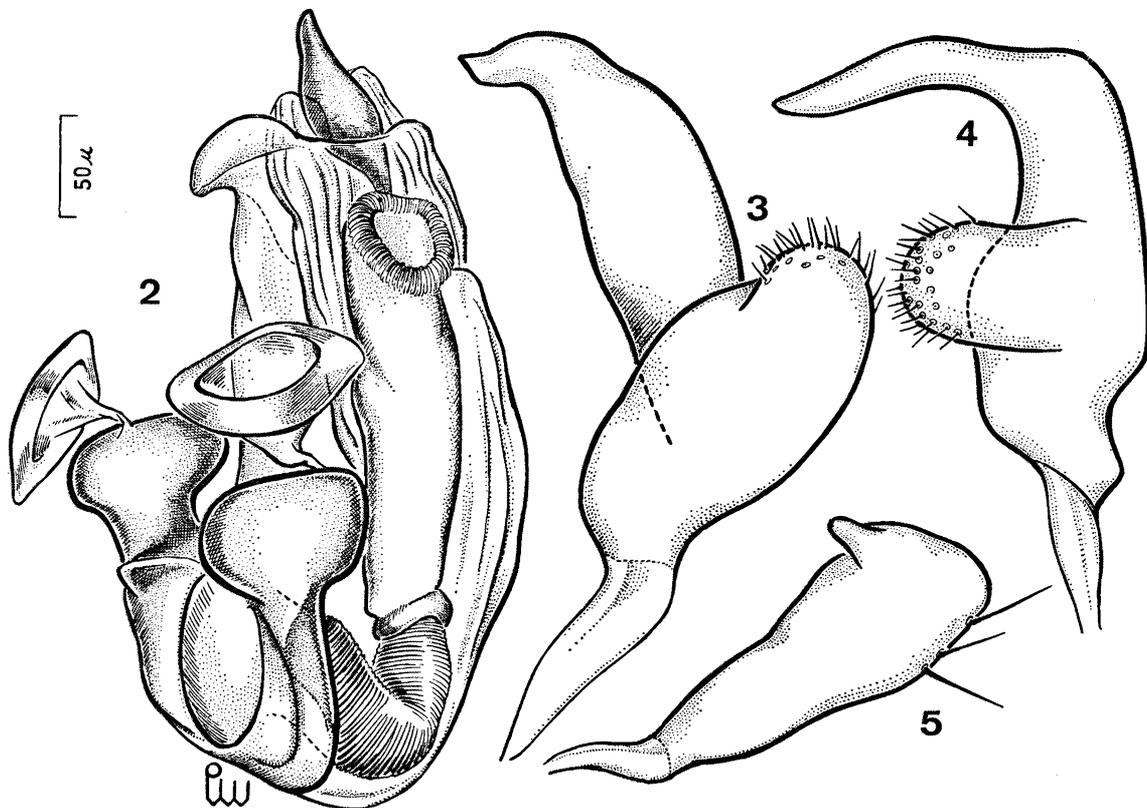
7. *Eglerochoris bahiensis* n. sp.

(Fig. 6)

Caracterizada pela morfologia e coloração do segmento II da antena, pela ausência de mancha negra na extremidade apical do cório e pela pubescência mais abundante do corpo.

Fêmea: comprimento 7,6 mm, largura 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 1,3 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,48 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,8 mm; II, 3,8 mm; III, 2,7 mm; IV, 0,9 mm. *Pronoto*: comprimento 1,2 mm, largura na base 1,7 mm. *Cúneo*: comprimento 1,1 mm, largura na base 0,6 mm.

Coloração geral pálido-amarelada com áreas, pontuações ou manchas castanhas; fronte com tinteira e estriações alaranjadas, segmento I, da antena, com pontuações castanhas, segmento II castanho na extremidade apical, segmentos III e IV também tendendo a castanho próximo ao ápice; pronoto e hemiélitros salpicados de pontuações ou pequenas manchas castanhas, margens laterais do pronoto, negras, área comissural do cório manchada de fusco, escutelo com pontos castanhos bem marcados, cúneo pálido-amarelo.



Dagbertus bahianus n. sp. — Fig. 2: pênis; fig. 3: parâmero esquerdo; fig. 4: idem, visto de frente; fig. 5 — parâmero direito.